

Teologia Sistemática

An open book is shown in a dark setting, with a bright beam of light shining down from above, illuminating the pages. The book is open to a page with text, and the spine is visible in the center. The overall atmosphere is one of focus and illumination.

Uma jornada abrangente pelos fundamentos da fé cristã — doutrina, Escrituras, Deus, homem, pecado, Jesus Cristo, salvação e Espírito Santo, organizados para o estudo aprofundado da Palavra de Deus.

[Iniciar o Estudo](#)

[Ver Sumário](#)

Doutrina: O Alicerce do Ensino Cristão

O Que É Doutrinar?

Doutrinar é ensinar as verdades fundamentais da Bíblia de forma organizada e sistemática. É o conjunto de princípios que servem de base ao cristianismo, compreendendo desde o ensinamento e a pregação até a opinião das lideranças religiosas, desde que embasadas em textos bíblicos.

A doutrina funciona como **Regra de Fé, Preceito de Comportamento e Norma de Conduta Social**, referente a Deus, a Jesus, ao Espírito Santo e à Salvação.

Por Que a Doutrina É Essencial?

- **Verdade Precisa:** Todas as pessoas têm uma teologia, e seus atos demonstram suas crenças. A doutrina assegura que essas crenças estejam alinhadas com a Palavra de Deus.
- **Caráter Cristão:** Sem uma crença firme e bem definida, não haverá crescimento espiritual genuíno.
- **Abrigo contra o Erro:** As doutrinas bíblicas expulsam falsas ideias que conduzem à cegueira espiritual e à perdição.
- **Estudo Organizado:** A Bíblia apresenta verdades espalhadas em 66 livros; a doutrina organiza esses temas de forma acessível.

Doutrina no Antigo e Novo Testamentos

Hebraico: *Leqach* — O Ensino que Se Derrama

A palavra hebraica **leqach** (Dt 32:2; Pv 4:2; Pv 9:9; Pv 13:14) carrega o sentido de ensinamento, percepção e capacidade de persuasão. Deriva de *laqach* — tomar, buscar, receber, adquirir. A doutrina "escorrerá suavemente em todos os lugares", como chuva sobre a erva, e é fonte de vida para os justos e instrução para os sábios.

Hebraico: *Torah* — Orientação com Direção Definida

A palavra **torah** (Is 28:9; Is 29:24) significa lei, orientação e instrução divina ou humana. Deriva de *yarah* — lançar, apontar, mostrar, dirigir e ensinar. Ela "dá entendimento aos errados de espírito" e é aprendido para os murmuradores, pois implica uma direção definida de Deus para o ser humano.

Grego: *Didache* — O Ensino nas Assembleias

A palavra grega **didache** (Mc 1:22; Lc 4:32; At 2:42; Rm 6:17) refere-se ao ensino e instrução nas assembleias cristãs, distinguindo-se de outros modos de falar em público. Deriva de *didasko* — conversar com outros para instruí-los e desempenhar o ofício de professor.

Grego: *Logos* — A Palavra Viva e Pessoal

A palavra **logos** (Hb 6:1) é o ato da palavra proferida que expressa os decretos, mandatos e preceitos morais de Deus. Em João, denota a essencial Palavra de Deus — Jesus Cristo, a sabedoria e o poder pessoais em união com Deus, o mediador da criação e da salvação, revestido da natureza humana na pessoa de Jesus, o Messias.

As Características da Doutrina de Cristo

O bom ministro é aquele criado na fé e na doutrina (1 Tm 4:6). A doutrina de Cristo não é um sistema humano de ideias, mas uma revelação divina com características inconfundíveis e com poder transformador.



Poder e Verdade

Expulsa espíritos malignos, pois é vinda de Deus (Jo 7:16). Pode ser provada como verdadeira (Jo 7:17) e tem o mesmo valor de revelação, ciência e profecia (1 Co 14:6).



Perseverança e Obediência

Deve ser perseverada (At 2:42) e obedecida de coração (Rm 6:17). Indica modo de vida na fé (2 Tm 3:10) e convence os contradizentes (Tt 1:9).



Falsas Doutrinas

Os fariseus ensinavam tradição oral acima da Lei; os saduceus negavam a ressurreição e os anjos. Quem ultrapassa a sã doutrina, não tem a Deus (2 Jo 1:9-10). Devemos repreender usando a doutrina (2 Tm 4:2-3).



Integridade e Perfeição

Deve ter incorrupção, seriedade e sinceridade (Tt 2:7), cuidar dela para nossa salvação (1 Tm 4:16), e conduzir à perfeição em Cristo (Hb 6:1).

Teologia: Ciência e Fé em Diálogo



O Que É Teologia?

Teologia é o estudo racional dos textos sagrados, dos dogmas e das tradições do cristianismo, geralmente ministrado em cursos ou faculdades. É a ciência que organiza em sequência lógica os fatos comprovados sobre o conhecimento de Deus e Suas relações com o homem. Visa entender a revelação, a fé e a tradição.

As Grandes Áreas de Estudo

01

Teologia Fundamental

Analisa a auto-manifestação de Deus e o plano da Salvação por Jesus Cristo.

02

Teologia Bíblica

Estuda o AT e NT, usando exegese e hermenêutica para aplicar a Palavra ao presente.

03

Teologia Sistemática

Abrange cristologia, eclesiologia, trindade, antropologia teológica, escatologia e heresiologia.

04

Teologia Moral e Pastoral

Reflete sobre a conduta cristã, espiritualidade, homilética e missões.

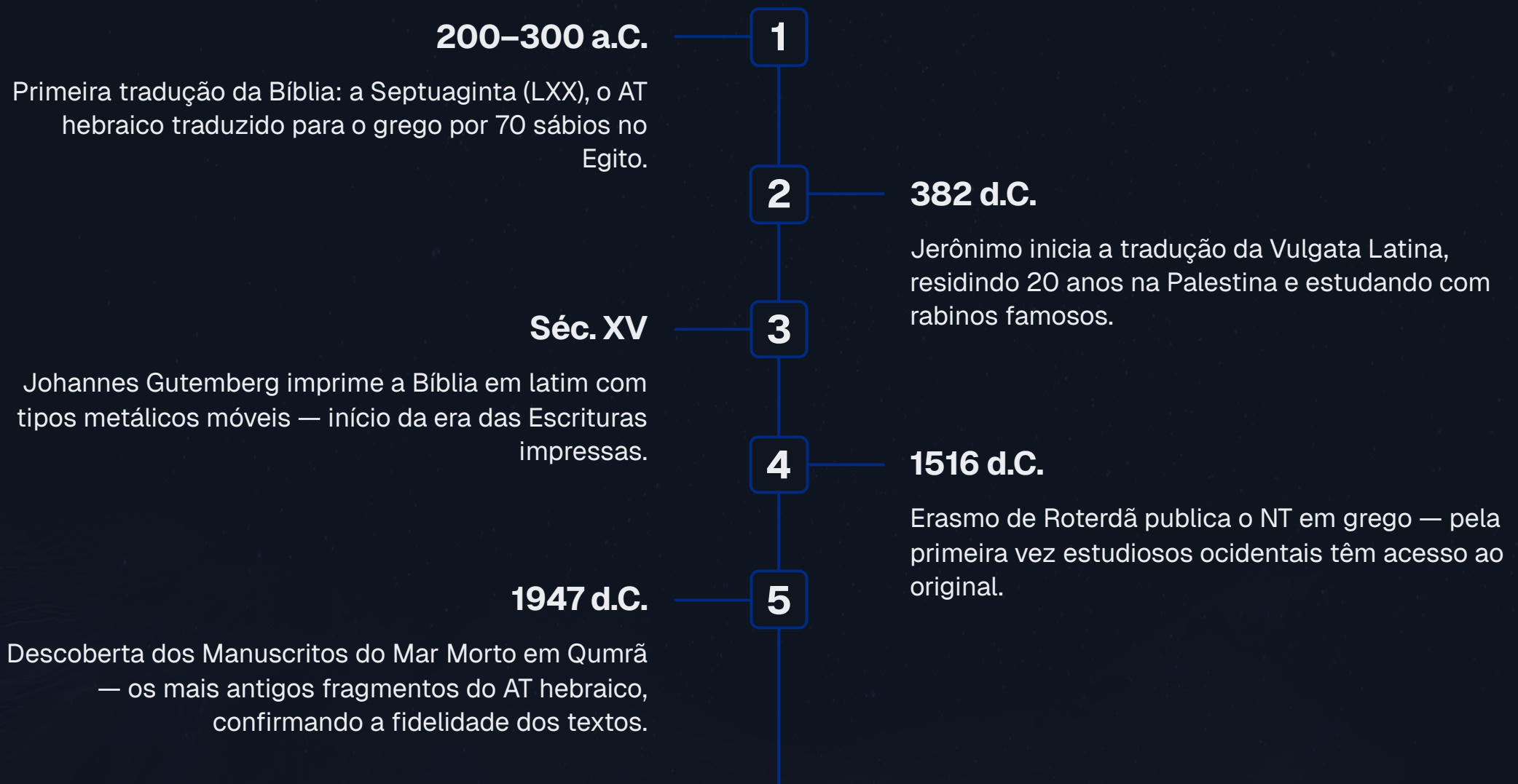
Doutrina, Religião e Comparativo das Religiões

Enquanto a religião externa uma forma de crer — podendo ser mero ritual, narrativa ou superstição —, a doutrina é uma crença racional, baseada na Palavra de Deus, onde fé e razão andam juntas. Defendamos nossa fé (1 Pe 3:15; 2 Co 10:4-5), combatendo as heresias (Fp 1:7; Jd 3; Tt 1:9).

Grupo	Fundador	Mensagem Central	Jesus	Deus	Salvação	Escrituras
Cristianismo Bíblico	Jesus Cristo (1 Co 3:11)	Jesus morreu para salvar pecadores (1 Co 15:3-8)	2ª pessoa da Trindade, Filho de Deus	Trindade — três pessoas em um Deus	Pela graça, através da fé só em Jesus (At 15:11)	Bíblia — única Palavra de Deus (66 livros)
Catolicismo Romano	Jesus, sobre Pedro (1º Papa)	Sacramentos, caridade, culto a Maria e aos Santos	Deus em carne, 2ª pessoa da Trindade	Trindade	Fora da Igreja Católica não há salvação	Bíblia + 7 apócrifos + tradição (Dogmas)
Testemunhas de Jeová	Charles Taze Russell (1881)	Jesus abriu a porta para conquistarmos a salvação	Não é Deus; é o Arcanjo Miguel	Jeová — uma só Pessoa	Obedecendo à Sociedade Torre de Vigia	Tradução do Novo Mundo + literaturas
Espiritismo Kardecista	Allan Kardec (1857)	Perfeição após reencarnações, como Jesus	Não é Deus, não teve corpo humano	Não é Pessoa	Caridade e reencarnações sucessivas	Livros de Allan Kardec
Islamismo	Maomé (610 d.C.)	Só Allah é Deus e Maomé é seu profeta	Não é Deus; não foi crucificado	Alá — juiz severo, não amoroso	Equilíbrio entre boas e más obras	Corão e Hadith (Bíblia aceita, mas "corrompida")
Judaísmo	Deus, através de Abraão	O Eterno é o único Deus	Simples judeu — negam Sua divindade	O Eterno (Jeová/Iavé)	Obediência à Lei e aos Mandamentos	Tanach (Antigo Testamento)

A Bíblia: Origem, Manuscritos e História das Traduções

A Bíblia é o livro mais lido, traduzido e distribuído do mundo. Escrita durante um período de mais de 1.500 anos, por mais de 40 autores de diferentes classes sociais — reis, pescadores, médicos, pastores, generais e profetas —, em três continentes (Ásia, África e Europa) e em três idiomas (hebraico, aramaico e grego), ela apresenta harmonia e coerência interna notáveis, tratando de centenas de temas controversos com uma única mensagem central: Deus que redime o homem.



Os especialistas compararam os Manuscritos do Mar Morto com o Codex Leningradense (1008 d.C.) e descobriram diferenças mínimas — uma confirmação espantosa da fidelidade das cópias ao longo de séculos. Hoje a Bíblia está disponível, completa ou em partes, em mais de 2.000 línguas e dialetos.

A Bíblia É Única

66

Livros

39 no AT e 27 no NT, formando um cânon coeso com Jesus Cristo como tema central.

40+

Autores

Reis, pescadores, médicos, profetas e pastores — de origens completamente distintas.

1.500

Anos de Escrita

Período abrangendo mais de 40 gerações, em 3 continentes e 3 idiomas.

2.000+

Idiomas

A Bíblia já foi traduzida, completa ou parcialmente, para mais de 2.000 línguas e dialetos.

Propósitos da Leitura

- Dar respostas (1 Pe 3:15)
- Aprovar o crente (2 Tm 2:15)
- Dar fé (Is 34:16)
- Dar Luz aos simples (Sl 119:130)

Importância da Leitura

- Manual de vida (1 Pe 2:9; Ef 2:10)
- Alimento espiritual (Mt 4:4; Jr 15:16)
- O Espírito Santo a usa (Ef 6:17)
- Enriquece a alma (Sl 119:72)

Deus: Definição, Atributos e Revelação

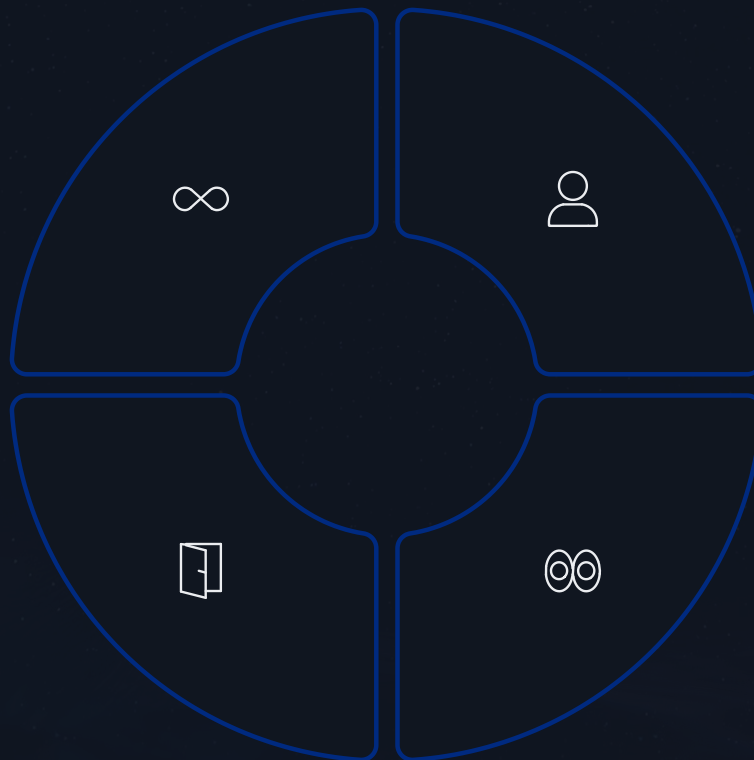
Definição Teológica: Deus é o Ser Supremo, Espírito Infinito, Eterno, Imutável em Seu Ser, Sabedoria, Poder, Santidade, Justiça, Bondade, Verdade e Amor, Único, Perfeito, Criador e Sustentador do universo, Pessoal, que subsiste em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Atributos Incomunicáveis

Simplicidade, Unidade, Infinitude, Onipresença, Imutabilidade, Eternidade, Onisciência e Onipotência — atributos exclusivamente divinos.

Revelação Especial

A Bíblia é a norma para todo ensinamento cristão, revelando a graça redentora de Deus e a mensagem da salvação — o acesso do homem a Deus por Jesus Cristo.



Atributos Comunicáveis

Inteligência, Vontade, Sabedoria, Bondade, Justiça, Santidade, Amor, Verdade e Liberdade — atributos que Deus compartilha em grau com Suas criaturas.

Revelação Natural

Deus Se revela na criação, nas artes, na música e na natureza, narrando Sua grandeza (Sl 8:1; Rm 1:19-20). Porém insuficiente para levar à salvação sem a Revelação Especial.

A Doutrina do Homem: Criação, Constituição e Evolução

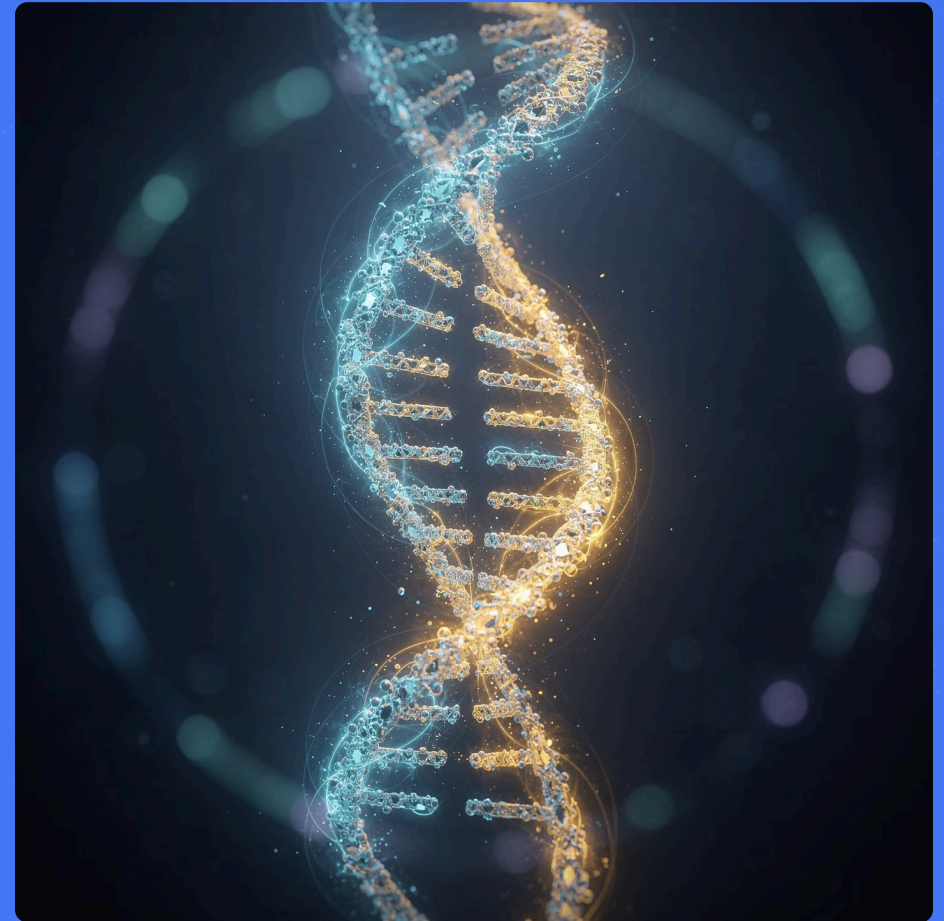
A Visão Bíblica da Criação do Homem

Deus criou o homem à Sua imagem (Gn 1:26), superior aos irracionais (1 Co 15:39). A natureza divina penetrou tanto na substância material — o **corpo** — quanto na substância imaterial — a **alma**. Segundo 1 Ts 5:23 e Hb 4:12, o homem possui Espírito, Alma e Corpo. O espírito e a alma são distintos, mas inseparáveis.

- **Espírito** (*pneuma*): centro da vida humana, capaz de conhecer a Deus e de ser a morada do Espírito Santo (Rm 8:16).
- **Alma** (*psuche*): a força vital, sede dos sentimentos, desejos e afeições; constituída por Deus para a vida eterna.
- **Corpo** (*soma*): casa e templo do Espírito Santo (1 Co 6:19), que projeta a sombra do Sol da Justiça, Jesus.

Criação versus Evolução

A evolução é uma interpretação não comprovada, tratando-se de uma crença filosófica — não uma lei científica. As quatro leis da termodinâmica e da biogênese contradizem as premissas evolucionistas. A 2ª Lei da Termodinâmica afirma que o universo caminha da organização para a desorganização — o oposto do que a evolução propõe. A probabilidade da formação espontânea de vida é tão mínima que exige, por si mesma, um ato de fé.



O Pecado: Conceito, Natureza e Consequências

O pecado é a falta de conformidade com a lei de Deus, em estado, disposição ou conduta. Para indicar essa realidade, a Bíblia usa uma ampla variedade de termos: desobediência, transgressão, iniquidade, rebeldia, engano, injustiça, impiedade e concupiscência. O pecado teve sua origem nos céus, com a queda de Satanás (Is 14:12-14), e atingiu a raça humana a partir de Adão e Eva (Gn 3; Rm 5:12).

Tentação

A serpente, instrumento de Satanás, lançou três dúvidas: sobre a **bondade**, a **retidão** e a **santidade** de Deus. Eva não havia ouvido diretamente a proibição divina (Gn 2:16).

Culpa

Após a queda, o casal se viu nu — miserável sentimento de culpa. Fizeram aventais para cobrir a nudez, escondendo-se da voz divina em prazeres e outras atividades.

Juízo

Para a serpente: maldição profética sobre o diabo. Para a mulher: dor no parto e conflito no casamento. Para o homem: trabalho com decepções e morte física progressiva (Gn 3:16-19).

Redenção

Prometida na luta entre o homem e o mal, prefigurada no animal morto para vestir o casal (Gn 3:21) — o primeiro sacrifício tipológico apontando para o Cordeiro de Deus.

- ❏ O castigo do pecado é a morte: **1) morte espiritual na vida (Ef 2:1); 2) morte física (Hb 9:27); 3) segunda morte — a morte eterna (Ap 21:8)**. "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor." (Rm 6:23)

Jesus Cristo: Quem Ele É

"Jesus" significa "Javé é Salvador" — a forma grega de "Josué" (Mt 1:21). "Cristo" significa "Ungido" — equivalente ao hebraico **Messias** (At 17:3). Jesus Cristo é a segunda pessoa da Trindade, por quem o universo foi criado e é mantido (Jo 1:3; Cl 1:16-17). Esvaziou-se de Sua glória, tomou forma humana (Fp 2:6-11), ministrou por aproximadamente três anos e meio, foi crucificado, sepultado e **ressuscitou ao terceiro dia**.



Rei Eterno

Cristo é o Rei prometido — o Filho de Davi (2 Sm 7:16), o Príncipe da Paz (Is 9:6-7), que reinará eternamente sobre Seu povo (Mt 25:31).



Sumo Sacerdote

Nosso Sumo Sacerdote eterno (Hb 7:26; 8:6), único Mediador entre Deus e os homens (1 Tm 2:5), que intercede por nós à direita do Pai (Hb 7:25).



Profeta Perfeito

Jesus ensinou a verdade de Deus por preceitos e parábolas com autoridade suprema, sendo o cumprimento de todas as profecias messiânicas do Antigo Testamento (Jo 4:19; Dt 18:18).



O Verbo de Deus

O *Logos* (Jo 1:1-14) — preexistente, intimamente ligado a Deus, expressando Seu poder, inteligência e vontade. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."

Expição: O Sacrifício que Nos Redime



O Que É Expição?

Expição é o perdão dos pecados dos que se arrependem e confessam, acompanhado de reconciliação com Deus, pelo sacrifício de uma vítima inocente. No AT, a vítima era um animal — figura e símbolo do Cristo crucificado (Lv 1:7; Hb 9:19-28). No NT, Cristo é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1:29).

A Morte de Jesus É:

- **Expição** — cobrir, purificar e reconciliar; levou no Seu corpo nossos pecados.
- **Propiciação** — Jesus, o mediador, leva o pecador a Deus (1 Jo 2:2).
- **Substituição** — Cristo morreu por nós como vítima no altar da Cruz.
- **Redenção** — tornar a comprar por um preço, libertando da servidão do pecado (Mt 20:28).
- **Reconciliação** — "Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo consigo" (2 Co 5:18).

Os sacrifícios do AT eram provisórios (Hb 10:4) e apontavam para o Cordeiro de Deus (Jo 1:29; Hb 9:9-15). Eles eram proféticos — não apenas apontando para Cristo, mas preparando o povo de Deus para a dispensação da graça introduzida com Sua vinda. Qualquer outro meio de expiação que não seja o sangue de Cristo é maldito (Gl 1:6-9).

A Salvação: Conceito e Condições

Salvação é o espírito justificado, a alma regenerada e o corpo santificado para Deus. Não é alcançada por regras ou dores, mas pela obediência, fé e amor. A salvação abrange um processo divino que envolve três aspectos interdependentes e progressivos.



Justificação (Para o Espírito)

O espírito culpado e condenado perante Deus é absolvido e declarado justo — não por auto-esforço, mas pelo ato soberano de Jesus. É uma **mudança de posição e condição**: Deus julga, Cristo advoga, a expiação satisfaz a lei e o arrependido é perdoado (Rm 3:20-30; Gl 2:16).



Regeneração (Para a Alma)

A alma morta em transgressões é adotada por Deus. É um ato divino de conceder ao homem uma vida nova em elevada união pessoal com Jesus — novo nascimento, purificação, vivificação e criação. O aspecto mais singular do Cristianismo (Jo 3:3-8; Tt 3:5).



Santificação (Para o Corpo)

A pessoa em novidade de vida se dedica a servir a Deus. É separação, dedicação, purificação, consagração e serviço. A santificação é ao mesmo tempo **posicional-instantânea** (perante Deus) e **prática-progressiva** (na vida diária), por meio do sangue de Jesus, do Espírito Santo e da Palavra (Jo 17:17; Hb 13:12).

O Espírito Santo: Pessoa, Nomes e Símbolos

O Espírito É uma Pessoa

O Espírito Santo não é uma força ou uma energia impessoal — Ele é uma Pessoa divina, com mente (Rm 8:27), vontade (1 Co 12:11) e sentimento (Ef 4:30). A Ele são atribuídas atividades pessoais: revela, ensina, clama, intercede, fala, ordena, testifica e pode ser entristecido. Sua personalidade é indicada por vir em forma de pomba (Mt 3:16) e por Se distinguir de Seus dons (1 Co 12:11).

Seus Nomes Revelam Seu Ministério

- **Espírito de Deus** — Cria, preserva e regenera (Gn 1:2; Jó 33:4).
- **Consolador / Paráclito** — Nos ajuda, ensina e guia (Jo 14:16).
- **Espírito da Verdade** — Guia a toda a verdade, glorificando a Jesus (Jo 16:13).
- **Espírito da Graça** — Concede poder para santificação e perseverança (Hb 10:29).
- **Espírito de Cristo** — Enviado em nome de Jesus para torná-Lo onipresente na Igreja (Rm 8:9).



Fogo

Limpeza, purificação e zelo ardente pela obra de Deus (Is 4:4; Mt 3:11).



Vento

Obra regeneradora: misteriosa, independente, penetrante e vivificante (Jo 3:8; At 2:2).



Água

Fonte de água viva, limpando o pecado, saciando a sede e tornando o estéril frutífero (Jo 4:14; 7:38-39).



Pomba

Brandura, doçura, inocência, suavidade, paz, pureza e paciência — o caráter do Espírito Santo (Mt 3:16).

A Santíssima Trindade

A Trindade é a doutrina revelada — não concebida pela razão humana — de que Deus é uno em essência e trino em Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. A Unidade Divina é uma Unidade Composta: há realmente três Pessoas distintas, cada uma plenamente Deus, conscientes uma das outras, em eterna comunhão. Não são três deuses independentes (Triteísmo), nem uma pessoa em três aspectos (Sabelianismo).

Deus Pai

Fonte da criação e de toda a vida (Jo 5:26; 1 Co 8:6). Planeja e ordena o propósito eterno.
Onipresença: Jr 23:24;
Onipotência: Gn 17:1; *Criador:* Gn 1:1.



Deus Filho

Imagem do Deus invisível e Messias redentor (Fp 2:5-6; Cl 1:14-16). Age como agente da redenção. *Onisciência:* Jo 21:17; *Criador:* Jo 1:3; *Eternidade:* Ap 22:13.



Espírito Santo

Deus alcançando e transformando as pessoas internamente (Jo 14:26; Gl 4:6). Santifica e glorifica.
Onipresença: Sl 139:7; *Criador:* Jó 33:4; *Santificador:* 1 Pe 1:2.

"Credo de Atanásio (Séc. V): *Adoramos um Deus em Trindade, Trindade em Unidade.*" — Os três cooperam unidos no mesmo propósito: o Pai cria, o Filho redime e o Espírito Santo santifica (1 Jo 5:7; Mt 28:19).

A Autoridade e a Inerrância Bíblica

A autoridade das Escrituras é um tema-chave para a Igreja cristã. Afastar-se das Escrituras, tanto em questões de fé quanto de conduta, é deslealdade para com nosso Mestre. A Bíblia é a Palavra de Deus, escrita por homens, mas inspirada pelo Espírito Santo, que os capacitou a escrever de forma fiel o que lhes foi revelado (2 Tm 3:16; 2 Pe 1:21).

1

Inerrância

As Escrituras, em seus autógrafos originais, são desprovidas de quaisquer erros. Elas afirmam somente a verdade em tudo o que tratam — história, ciência e teologia (Sl 12:6; Jo 17:17).

2

Infalibilidade

As Escrituras são infalíveis: longe de desorientar, são verdadeiras e confiáveis em todas as questões de que tratam. Infalibilidade e inerrância podem ser distinguidas, mas não separadas.

3

Clareza

A Bíblia está escrita de modo que seus ensinamentos podem ser compreendidos por todos que a leem em relacionamento com Deus. A compreensão correta é mais moral e espiritual do que intelectual (1 Co 2:14; Sl 119:130).

4

Suficiência

As Escrituras são suficientes e o bastante para alcançarmos a salvação e conhecermos a vontade de Deus. Não precisam de acréscimos, ajustes ou adequações (Dt 4:2; Ap 22:18-19).

Dons do Espírito Santo



Classificação dos Nove Dons (1 Co 12:8-10)

Os dons espirituais são capacidades sobrenaturais concedidas pelo Espírito Santo para edificar a Igreja de Deus, instruir os crentes e alcançar novos convertidos (Ef 4:7-13).
Dividem-se em três grupos:

Saber Sobrenaturalmente

- Palavra de Sabedoria
- Palavra de Ciência
- Discernimento de Espíritos

Agir Sobrenaturalmente

- Fé Especial
- Operação de Milagres
- Dons de Curar

Falar Sobrenaturalmente

- Profecia
- Línguas Estranhas
- Interpretação de Línguas

O Espírito Santo estará conosco para sempre (Jo 4:14), como garantia e penhor da herança (Ef 1:14), primícia da vida futura (Rm 8:23) e como Aquele que produz o fruto do Espírito em nossas vidas (Gl 5:22-23).

O Tabernáculo: Tipologia de Cristo

O Tabernáculo era o lugar de moradia e adoração a Deus, e cada elemento tipifica Jesus Cristo e a jornada espiritual do crente — da conversão à adoração plena na presença de Deus.



Cada elemento do Tabernáculo é uma profecia cumprida em Cristo: a Porta fala de salvação (Jo 10:7-9); o Altar da Cruz do Calvário; a Pia do Batismo; a Mesa dos Pães de Cristo como o Pão da Vida (Jo 6:35); o Candelabro do Espírito Santo como Luz; o Altar de Incenso da oração e intercessão; a Arca da Aliança da presença e justiça de Deus. O acesso ao Santo dos Santos — ao próprio coração de Deus — foi aberto para sempre quando o véu do templo se rasgou com a morte de Jesus (Mt 27:51).

Conclusão: Uma Fé Fundamentada na Palavra

O estudo da Teologia Sistemática não é uma tarefa meramente intelectual — é uma chamada a conhecer mais profundamente o Deus que Se revelou em Sua Palavra e em Seu Filho Jesus Cristo. Cada doutrina estudada — da Bíblia a Deus, do homem ao pecado, de Cristo ao Espírito Santo e à Salvação — não é um fim em si mesma, mas um meio para uma vida transformada pelo Evangelho.

A doutrina nos protege do erro, nos alimenta na fé e nos equipa para defender a verdade (1 Pe 3:15). O bom ministro é aquele "criado na fé e na boa doutrina" (1 Tm 4:6). Que este estudo produza não apenas conhecimento, mas crescimento na graça e no amor de Deus, para que possamos dizer com Paulo: "Tudo posso naquele que me fortalece" (Fp 4:13).

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." — 2 Timóteo 3:16-17



→ Estudar

A Palavra como alimento diário (Mt 4:4)

→ Orar

Pedindo entendimento a Deus (Tg 1:5)

→ Praticar

A doutrina na vida e no ministério (Tg 1:22)

→ Defender

A fé sã contra toda heresia (Jd 3)